



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

PROPOSTAS DA INDÚSTRIA PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Fator-chave do Mapa Estratégico da Indústria:
Política Industrial, Agroindústria, Inovação, Comércio Exterior, Política Fiscal e Tributação

Boa Vista - Roraima
2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
INTRODUÇÃO.....	04
1.INFRAESTRUTURA.....	06
1.1 Infraestrutura Urbana e de Transporte.....	06
1.2 Infraestrutura: Saneamento Básico.....	06
1.3 Infraestrutura: Segurança.....	07
2. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	08
2.1. Meio Ambiente: Gestão de Resíduos e Tecnologias Sustentáveis.....	08
2.2. Sustentabilidade: Desenvolvimento Urbano.....	08
2.3 Meio Ambiente e Sustentabilidade: Gestão de Recursos Naturais.....	09
3.ECONOMIA.....	10
3.1 Economia: Indústria e comércio internacional.....	10
4.TRABALHO.....	11
4.1. Trabalho: Desenvolvimento Econômico e Gestão Pública.....	11
4.2. Trabalho: Parcerias Público-privadas e Gestão governamental.....	11
5. INOVAÇÃO.....	12
5.1. Inovação: Projetos.....	12
6.COMPETITIVIDADE.....	13
6.1 Competitividade: Desenvolvimento Econômico e Apoio a Empresas Locais.....	13
6.2 Competitividade: Incentivos Fiscais.....	14
7.TRIBUTAÇÃO.....	15
7.1 Tributação: Políticas Públicas e Incentivos Econômicos e Fiscais.....	15
8. DESBUROCRATIZAÇÃO.....	16
8.1 Desburocratização: Licenciamentos ambiental e sanitário.....	16
8.2 Desburocratização: Certidão Negativa de Débitos Positiva com Efeitos de Negativa.....	16
CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

APRESENTAÇÃO

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) tem o compromisso de representar e defender os interesses das empresas que atuam em todo o Estado e mais ainda no município de Boa Vista, onde se concentram a maioria das indústrias, abrangendo, desde o extrativismo, até o beneficiamento e a transformação das matérias-primas que abastecem os mercados local e nacional, além das exportações para o mercado internacional.

O setor industrial em nossa região busca incessantemente promover avanços econômicos, sociais e políticos, que impulsionem o desenvolvimento do nosso município e do estado como um todo. Esse progresso será refletido na produtividade das empresas, na criação de empregos, nos investimentos realizados, na circulação de renda e na arrecadação de impostos, que retornam à população na forma de melhorias na qualidade de vida e em um ambiente empresarial mais atrativo.

Para alcançar os objetivos do setor industrial, é fundamental a promoção de ações de defesa de interesses, visando fortalecer e contribuir para um crescimento econômico sustentável. A indústria possui um grande potencial para alavancar outros setores de sua cadeia produtiva e desempenha um papel crucial na inovação e no desenvolvimento tecnológico. Em todo o mundo, os planos de desenvolvimento bem-sucedidos têm colocado a indústria no centro de suas estratégias.

Os governantes e parlamentares eleitos para a administração do Município de Boa Vista a partir de 2025, têm a responsabilidade de formular e implementar políticas que promovam o crescimento econômico, social e ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e a criação de um ambiente empresarial mais robusto e favorável aos negócios.

Enfrentamos um cenário desafiador, repleto de obstáculos a serem superados tanto a curto quanto a médio prazo. A FIER se propõe a identificar as prioridades do setor industrial e a atuar diretamente junto ao Executivo Municipal para alcançar os níveis desejados de competitividade e desenvolvimento sustentável.

Esta Carta visa apresentar as principais demandas do setor industrial de Boa Vista, com o objetivo de colaborar na formulação de políticas públicas para os próximos quatro anos, focando no desenvolvimento das potencialidades da nossa região, capazes de gerar mais empregos, renda e riqueza para a nossa comunidade.

INTRODUÇÃO

O setor industrial de Boa Vista é majoritariamente composto por micro e pequenas empresas, com uma significativa concentração de faturamento nas áreas de saneamento, abastecimento de água, energia elétrica e processamento de alimentos, refletindo a diversidade e a importância econômica da cidade.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Roraima foi de R\$ 18,2 bilhões, e Boa Vista contribui com 74,1% desse valor, o que representa R\$ 13,5 bilhões. A cidade tem demonstrado um crescimento robusto, alinhado com o crescimento geral do estado, que alcançou 8,4%, posicionando-se como o terceiro maior crescimento entre os estados brasileiros.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Observatório da Indústria do Estado de Roraima, Boa Vista abriga aproximadamente 65% da população total do estado, que contava com 636.707 habitantes em 2022. Isso demonstra a centralidade da capital no desenvolvimento econômico regional.

Boa Vista concentra 85% das 4.503 empresas industriais de Roraima, gerando 11.743 empregos diretos. O setor industrial da cidade é diversificado, destacando-se principalmente nos seguintes segmentos: serviços especializados para construção (29% do total de empresas), fabricação de produtos alimentícios (14%), construção de edifícios (13%), e fabricação de produtos de metal- exceto máquinas e equipamentos (7%).

A Construção Civil é o setor predominante em Boa Vista, com 2.137 estabelecimentos e 6.088 do estoque de empregos em junho de 2024. Apesar dessa força, a cidade enfrenta desafios significativos, incluindo um déficit habitacional de 19.550 moradias, que aumentou 18% em 2022, conforme dados da Fundação João Pinheiro.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), referente ao 2º trimestre de 2024 destaca a importância da indústria para o aumento no número de trabalhadores em Roraima, com a Indústria geral liderando aumentando o número de pessoas ocupadas, na comparação com o trimestre anterior, em 40,6%, e a construção em 16,2%, as maiores elevações entre os grupamentos de atividade econômica.

Esses dados ressaltam a relevância do setor industrial para o desenvolvimento econômico de Boa Vista. É essencial estabelecer uma colaboração institucional contínua e desassociada de questões partidárias, baseada na troca de informações e na criação de projetos conjuntos. Essa parceria deve focar na implementação de políticas públicas que beneficiem a iniciativa privada, com ênfase em governança, incentivos para as indústrias locais e parcerias público-privadas

que otimizem as ações do Executivo Municipal.

Neste documento, a Federação das Indústrias do Estado de Roraima apresenta propostas de políticas públicas direcionadas ao setor industrial de Boa Vista, abordando áreas críticas como infraestrutura, meio ambiente, desenvolvimento industrial, políticas estruturantes e desenvolvimento social.

1. INFRAESTRUTURA

1.1. Infraestrutura Urbana e de Transporte

É fato que a cidade de Boa Vista é conectada por rodovias importantes, como a BR-174, que liga a Manaus e outras regiões. O transporte urbano é feito principalmente por ônibus, que é o principal meio de transporte coletivo na cidade. A cidade também possui um Aeroporto Internacional, que facilita conexões com outras capitais brasileiras e algumas cidades internacionais.

Identifica-se, porém, uma necessidade de se revitalizar e expandir a infraestrutura urbana, incluindo a melhoria de ruas, avenidas e áreas de lazer, com projetos de desenvolvimento urbano que atendam ao crescimento da população e às demandas emergentes.

Propostas:

1. Realizar a municipalização do trecho da BR-174 em frente ao Distrito Industrial de Boa Vista e na Avenida Venezuela, para que as ações de conservação, manutenção e controle do trânsito passem a ser executadas pela prefeitura;
2. Desenvolver e implementar projeto de engenharia de trânsito que permita “desafogar” o fluxo de veículos nas avenidas Mário Homem de Melo, Brigadeiro Eduardo Gomes, Centenário e Carlos Pereira de Melo, concentrado o tráfego de pessoas indo ou voltando das suas atividades profissionais;
3. Criar linhas de transporte interbairros em complemento aos Terminais de Integração.
4. Construir um Centro de Convenções Sustentável para a realização de feiras, seminários, exposições e demais eventos de grande porte;
5. Construção de um viaduto na conexão entre as avenidas Venezuela e Brigadeiro Eduardo Gomes (Sinal do IBAMA);
6. Instalar iluminação pública na área urbana da BR 174;
7. Reabilitação de estradas e vias vicinais, onde são removidos os combustíveis de queima, ajudaria a reduzir os custos de transporte e as perdas durante a entrega dos produtos.

1.2. Infraestrutura: Saneamento Básico

Atualmente, mais de 95% da população de Boa Vista-RR é atendido com abastecimento de água, frente a média de 79,4% do estado e 84,93% do país. Um quantitativo de 29 mil habitantes não é atendido pela rede de esgoto, o que representa 7,2% do seu total.

São índices relativamente bons, mas que podem ser ampliados para prevenir doenças de veiculação hídrica e, conseqüentemente, a ausência de pessoas em seus postos de trabalho na indústria.

Propostas:

1. Que o executivo municipal, fazendo uso de parcerias público-privadas e, valendo-se das atividades das indústrias da Construção Civil em Roraima, promova a expansão da rede de distribuição de água potável e esgoto para toda a população de Boa Vista-RR, permitindo o acesso à rede coletora, drenagem, tratamento e outros serviços.

1.3 Infraestrutura: Segurança

Segundo ranking publicado no sítio do DETRAN/RR, o Centro de Boa Vista é o bairro que lidera o número de acidentes de trânsito, seguido pelos bairros Asa Branca, Cidade Satélite e Jardim Floresta. Foram 149 ocorrências registradas no Centro e 109 no Asa Branca, no ano de 2022. Os horários em que mais ocorrem os acidentes de trânsito na Capital foram das 17h às 19h.

Além da perda para a sociedade dos custos relativos aos tratamentos hospitalares, há, para as indústrias, quando os seus trabalhadores se envolvem nos acidentes de trânsito, perdas da sua capacidade de produção, além dos impactos na folha de pagamento nos primeiros 15 dias de tratamento, quando as empresas são obrigadas ao custeio sem a contrapartida da mão-de-obra.

Disso decorre a necessidade de implantação de políticas públicas necessárias para garantir a segurança do trânsito, reduzindo a quantidade de acidentes nos confins da Capital Roraimense.

Propostas:

1. Que sejam realizadas ações educativas e fiscalizações de trânsito para evitar e diminuir o número de ocorrências;
2. Que sejam dispendidos investimentos no desenho de ruas com sinalização mais seguras e que garantam mobilidade limpa e de qualidade, inclusive para ciclistas e pedestres.

2. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

2.1. Meio Ambiente: Gestão de Resíduos e Tecnologias Sustentáveis

Em Boa Vista, a gestão de resíduos e a adoção de tecnologias sustentáveis são temas de crescente importância para promover um desenvolvimento ambientalmente responsável e melhorar a qualidade de vida na capital de Roraima. A cidade enfrenta desafios típicos de áreas em crescimento, como o tratamento dos resíduos sólidos e a implementação de práticas sustentáveis em setores-chave.

Propostas:

1. Adoção de tecnologias sustentáveis no setor cerâmico de Boa Vista, focando na substituição da queima de madeira por biomassa em fornos de olarias, uma prática já implementada por algumas cerâmicas. A biomassa é uma alternativa renovável que pode reduzir significativamente as emissões de gases poluentes e a pegada ambiental das olarias, promovendo uma produção mais limpa e eficiente. Além disso, é essencial avançar na reutilização de resíduos provenientes de obras e residências. A gestão eficaz desses resíduos não só diminui o volume destinado a aterros, mas também promove uma economia circular ao reaproveitar materiais e reduzir a demanda por novos recursos;
2. Desenvolver, implementar e apoiar iniciativas dos segmentos econômicos ligados a FIER, que promovam práticas ambientais e de sustentabilidade, destacando as vantagens para as empresas. Isso pode ser alcançado através de ações simples, como a gestão de resíduos sólidos, reciclagem, reuso de água, adoção de processos de produção mais limpos e consumo consciente de energia. Além disso, é fundamental investir em ações de responsabilidade social.

2.2. Sustentabilidade: Desenvolvimento Urbano

O desenvolvimento urbano mais sustentável é fundamental para assegurar que as cidades cresçam de maneira equilibrada, atendendo tanto às necessidades da população quanto aos limites ambientais. Em vez de focar apenas na expansão física, o desenvolvimento sustentável integra práticas que promovem a qualidade de vida, a eficiência dos recursos e a preservação do meio ambiente.

Propostas:

1. Aumento no número de analistas e implementação de um programa de treinamento especializado. Acreditamos que a atualização da legislação urbana, juntamente com um incremento no número de servidores, pode melhorar significativamente a eficiência e a eficácia dos processos de licenciamento e fiscalização. Esse aprimoramento contribuirá para um desenvolvimento urbano mais sustentável e ordenado, garantindo que as práticas de planejamento e controle urbano atendam de maneira mais eficaz às necessidades da comunidade e às demandas de crescimento.

2.3 Meio Ambiente e Sustentabilidade: Gestão de Recursos Naturais

A gestão de recursos naturais em Boa Vista é essencial para garantir um desenvolvimento sustentável e preservar a qualidade de vida local. Portanto investir em reflorestamento e preservação de áreas verdes é crucial para manter a biodiversidade e mitigar impactos climáticos, garantindo um crescimento econômico que respeite e proteja o meio ambiente.

Propostas:

1. A indústria de cerâmica vermelha em nosso estado depende fortemente da biomassa como combustível para a queima dos tijolos. Com a chegada de novas usinas termelétricas de produção de energia, o setor enfrenta preocupações quanto à disponibilidade de biomassa. Para mitigar essa situação e garantir a continuidade da operação das cerâmicas, é essencial que se concentre esforços no plantio de áreas com espécies como eucalipto ou acácia, além de outras fontes de combustíveis renováveis adequados para a queima. Essa estratégia ajudará a assegurar o fornecimento sustentável de biomassa e a estabilidade do setor cerâmico.

3. ECONOMIA

3.1. Economia: Indústria e comércio internacional

Boa Vista possui uma economia diversificada sustentada por setores como comércio, serviços, administração pública e indústria. A cidade serve como um importante centro comercial e de serviços para a região, com destaque para atividades de comércio varejista e atacadista. A presença de órgãos governamentais e entidades públicas também contribui significativamente para a economia local. Além disso, a indústria, embora ainda em fase de desenvolvimento, está começando a ganhar importância, com investimentos em setores como alimentos e bebidas e a produção de materiais de construção. A cidade tem mostrado crescimento em áreas como turismo, beneficiada pela sua proximidade com belezas naturais e reservas indígenas. No entanto, desafios como a dependência de transferências federais e a necessidade de diversificação econômica ainda são relevantes para o desenvolvimento contínuo do município.

Proposta:

1. A posição estratégica de Roraima favorece a comercialização com os países vizinhos, estimulando as exportações. Para que a nossa capital, não se torne apenas um entreposto comercial, é fundamental a implantação da Zona de Processamento de Exportação – ZPE, incentivando a industrialização local dos produtos comercializados com o exterior.

4. TRABALHO

4.1. Trabalho: Desenvolvimento Econômico e Gestão Pública

O desenvolvimento econômico e a gestão pública em Boa Vista concentram-se na diversificação econômica e na melhoria da administração municipal. A cidade busca impulsionar setores como comércio, serviços e construção civil, enfrentando desafios como a dependência de recursos federais e a necessidade de infraestrutura adequada. A gestão pública visa criar um ambiente favorável para negócios, modernizando processos e fortalecendo parcerias público-privadas para atrair investimentos. O foco está em melhorar a eficiência e transparência dos serviços municipais, promovendo um crescimento econômico sustentável e inclusivo.

Propostas:

1. Criação de uma Secretaria Municipal da Indústria e Comércio: Identifica-se o crescimento das atividades agropecuárias na área rural de Boa Vista nos últimos anos, as quais obtiveram êxito a partir de projetos conduzidos por uma pasta específica da administração municipal. Isso prova que, ao dedicar atenção e investimentos específicos aos setores econômicos, há resultados de curto e médio prazos que trarão o crescimento econômico do município, por meio da geração de emprego e renda promovido pela industrialização de produtos oriundos da bioeconomia;
2. Conexão e interação para otimizar o Serviço Público: Transformar a cidade em um centro inteligente ao aproveitar a revolução digital para aprimorar a qualidade dos serviços públicos. Para isso, é essencial valorizar os servidores, que são o coração da administração, e investir continuamente em sua qualificação. Assim, garantir que eles estejam preparados para utilizar eficazmente as novas tecnologias e atender melhor à população.
3. Elaborar um plano de ação em parceria com a classe produtiva, com o objetivo de criar políticas públicas que fortaleçam nosso mercado local e internacional e preparem nossa economia para o futuro.

4.2. Trabalho: Parcerias Público-privadas e Gestão governamental

Em Boa Vista, as parcerias público-privadas (PPPs) desempenham um papel crucial na gestão governamental, visando aprimorar a infraestrutura e os serviços urbanos. Essas colaborações são fundamentais para implementar projetos que atendam às necessidades da cidade, como melhorias em transporte, saneamento e desenvolvimento urbano. A gestão governamental busca otimizar recursos e promover investimentos através de acordos que combinam a eficiência do setor privado com o objetivo público de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Propostas:

1. Celebração de Convênio de Cooperação Técnica entre o Município de Boa Vista e o Governo do Estado, visando garantir a realização de ações permanentes de urbanização, coleta seletivo de lixo e iluminação pública em todas as vias do Distrito Industrial de Boa Vista, priorizando o asfaltamento e drenagem das ruas naquele local;
2. Estabelecer parcerias e convênios com o Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL) em Roraima, para a qualificação e capacitação de profissionais da gestão municipal e a comunidade em geral, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, bem como a contratação de estagiários e aprendizes;
3. Apoiar as duas edições da Feira da Indústria de Roraima, previstas para os exercícios 2025 e 2027, aportando recursos na forma de patrocínios e/ou disponibilizando infraestrutura para a realização do evento, visando fortalecer, valorizar e dar projeção para a atividade industrial local.

5. INOVAÇÃO

5.1. Inovação: Projetos

É de grande importância para o município de Boa Vista que seja estabelecido um ecossistema que apoie tanto a criação e o desenvolvimento de novas empresas inovadoras quanto a modernização e a adaptação de empreendimentos tradicionais. Para isso, é essencial oferecer uma infraestrutura adequada e suporte técnico de excelência. A criação de incubadoras, aceleradoras e centros de inovação deve ser priorizada para fornecer recursos, mentoria e redes de contato para empreendedores e startups, bem como fomentar parcerias estratégicas com instituições de pesquisa que impulsionam a tecnologia e a inovação.

Além de incentivar a criação de novas empresas, é igualmente crucial que os empreendimentos tradicionais de Boa Vista sejam apoiados e incentivados a absorver inovações, garantindo assim sua competitividade no mercado. Esses esforços têm como objetivo não apenas transformar Boa Vista em um hub regional de inovação, atraindo investimentos e gerando novas oportunidades de negócios, mas também fortalecer a economia local como um todo.

Neste sentido, é fundamental que a prefeitura de Boa Vista cumpra seu propósito de completude na formação da tríplice hélice da inovação (universidade/academia, a indústria e o governo), desempenhando um papel crucial, sendo responsável por implementar políticas públicas que apoiem e incentivem a colaboração entre as universidades, as empresas e as instituições governamentais. Criando um ambiente propício para inovação, promovendo a interação entre esses três pilares fundamentais da inovação.

Propostas:

1. Apoiar e implementar ações ou projetos para a promoção da inovação em âmbito local, com ênfase para as pesquisas, tecnologias, incubadoras de empresas e startups, cujos produtos tenham aplicabilidade no setor produtivo do município.

2. Instituir a política municipal de Inovação, criando as bases do Incentivo, do Fomento e da Governança, apoiando o ecossistema de inovação, com a criação do:

a. Sistema Municipal de Inovação: Tem como objetivo principal viabilizar a articulação estratégica das atividades de diversos organismos públicos e privados que atuam direta ou indiretamente no desenvolvimento da inovação em benefício da municipalidade. Esse sistema promove a estruturação de ações que incentivem a inovação, além do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

b. Conselho Municipal de Inovação: É um órgão de participação direta da comunidade na administração municipal, responsável por propor e avaliar ações e políticas públicas que promovam a inovação e a indústria criativa, sempre preservando o interesse público. Sua função abrange a geração, difusão e democratização do conhecimento, além de incentivar a introdução e adaptação de novas técnicas à realidade local.

c. Fundo Municipal de Inovação: É um instrumento dedicado a fomentar atividades inovadoras, tecnológicas e relacionadas à economia criativa, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Este Fundo é voltado para apoiar financeiramente, de forma reembolsável ou não, uma variedade de projetos e programas que trazem soluções inovadoras.

d. Plano de Inovação do Executivo Municipal: É um instrumento estratégico que cada unidade organizacional da administração direta e indireta deve elaborar anualmente para promover a inovação em suas respectivas áreas de atuação. Esse plano visa identificar e implementar soluções inovadoras que atendam às necessidades do município, com foco em desenvolver mecanismos que transformem a cidade em uma “cidade inteligente”.

3. Implementação de um Programa de Incentivo ao Desenvolvimento de Inovações, com o objetivo de apoiar a modernização e inovação tecnológica nas indústrias locais, especialmente no setor cerâmico. Este programa deve focar na adoção de novas tecnologias produtivas, como automação e eficiência energética, para aprimorar a competitividade das empresas. Ao promover a integração de tecnologias avançadas, buscamos não apenas modernizar os processos industriais, mas também fortalecer a posição das indústrias no mercado e incentivar o crescimento sustentável.

6. COMPETITIVIDADE

6.1. Competitividade: Desenvolvimento Econômico e Apoio a Empresas Locais

Apoiar as empresas locais não apenas impulsiona o desenvolvimento econômico do município, mas também contribui para a criação de empregos e a melhoria da qualidade de vida na comunidade. Programas de capacitação, incentivos fiscais e redes de apoio são implementados para estimular a inovação, aumentar a eficiência e expandir as oportunidades de negócios.

Propostas:

1. Incentivar e fomentar a participação das micro e pequenas empresas industriais do município, nas compras governamentais: sugere-se definir um rol mínimo de produtos com fabricação local, que possam ser inseridos nas cotações, permitindo às empresas aqui estabelecidas, a oportunidade de participar dos processos de aquisição, apresentando as suas propostas;
2. Fomentar a criação de cadeias produtivas com a industrialização de insumos da agricultura e pecuária: Envolver a produção de cerca de 2 mil famílias que vivem em comunidades indígenas e área rural de Boa Vista, concedendo incentivos e atraindo investimentos para transformá-las em agroindústrias;
3. Criação de um Distrito Industrial Municipal ou disponibilização de áreas públicas para a alocação de indústrias de micro e pequeno porte: O tamanho dos lotes do atual Distrito Industrial, bem como as exigências para a concessão dos mesmos, dificultam o acesso dos pequenos empreendedores, tais como as serralherias e oficinas mecânicas que não podem realizar as suas atividades em áreas residenciais. Além disso, estudos apontam que em pouco tempo a atual área será insuficiente para a demanda de pedidos que são protocolados;
4. Auxiliar na criação e no desenvolvimento de programas de apoio às empresas locais, que possibilitem a quitação e renegociação de dívidas com os Fundos de Investimento da Amazônia (Finam).
5. Promover eventos em parceria com as entidades de classe, para direcionamento de ações e enfrentamento de mercado globalizado.
6. O estado de Roraima, que faz fronteira com dois países, possui um potencial significativo para expandir sua indústria cerâmica no mercado internacional. Para aproveitar essa oportunidade, é crucial explorar maneiras de otimizar a logística de entrega dos produtos. Um investimento importante nesse sentido seria a paletização de tijolos. Embora a implementação desse processo tenha um custo elevado, ele é fundamental para otimizar o transporte e garantir uma chegada mais rápida e segura dos produtos ao destino final, como Georgetown, a capital da Guiana. Atualmente, não há conhecimento de fabricantes de paletes em Boa Vista, o que indica uma oportunidade para o desenvolvimento local.

6.2. Competitividade: Incentivos Fiscais

Incentivos fiscais são ferramentas cruciais para aumentar a competitividade das empresas e impulsionar o crescimento econômico. Ao oferecer isenções, reduções ou adiamentos de impostos, além de subsídios, os governos criam um ambiente mais favorável para os negócios, ajudando a reduzir seus custos operacionais. Isso permite que as empresas ofereçam preços mais baixos, melhorem suas margens de lucro e reinvestam em inovação e expansão.

Propostas:

1. Redução de tributos e criação de zonas de incentivo fiscal para cerâmicas, como as “Zonas de Desenvolvimento Econômico” implementadas em municípios de Goiás (Lei 13.987/2017), que permitem a redução da carga tributária e facilitam a competitividade do setor frente a outras regiões, o que ajuda a reduzir o custo final do produto, permitindo que as cerâmicas concorram de forma mais eficiente no mercado;
2. A criação de programas municipais de incentivo fiscal, como redução ou isenção de taxas para cerâmicas que implementem práticas sustentáveis, pode contribuir para um ambiente mais seguro juridicamente.

7. TRIBUTAÇÃO

7.1. Tributação: Políticas Públicas e Incentivos Econômicos e Fiscais

A tributação desempenha um papel crucial nas políticas públicas e nos incentivos econômicos de Boa Vista, pois define o ambiente de negócios e pode estimular o crescimento econômico local. Políticas fiscais bem elaboradas, com alíquotas diferenciadas, isenções e incentivos para empresas, ajudam a atrair investimentos, apoiar negócios existentes e fomentar o desenvolvimento de novos empreendimentos. Ao oferecer benefícios tributários, o município pode incentivar práticas que promovam o bem-estar social, como a criação de empregos e a melhoria dos serviços para a população. Dessa forma, uma política tributária estratégica, contribui para a diversificação econômica e a sustentabilidade do crescimento urbano.

Propostas:

1. Implementação de Política de Desenvolvimento Industrial do Município de Boa Vista: Elaboração, aprovação, implementação e ampla publicidade de um conjunto de benefícios, incentivos, investimentos e compromissos a serem estabelecidos pelo poder executivo municipal, visando o desenvolvimento econômico da capital de Roraima, tais como alíquotas diferenciadas, créditos e descontos para indústrias já instaladas e para novas empresas. Ex: Descontos no IPTU das empresas que concederem plano de saúde aos colaboradores, reduzindo a demanda de consultas nos postos de saúde e/ou possuírem creche para os filhos dos trabalhadores, reduzindo a demanda de creches do município;
2. Revisão das alíquotas do IPTU aplicados às cerâmicas, bem como a isenção de taxas ambientais, instaladas no Distrito Industrial.
3. Simplificação tributária com manutenção de alíquotas, sem possibilidade de aumento de carga tributária.
4. Manter uma colaboração contínua com as entidades para elaboração de leis que beneficiem a população, especialmente os de baixa renda, como a isenção de carga tributária para habitação de interesse social.

8. DESBUROCRATIZAÇÃO

8.1 Desburocratização: Licenciamentos ambiental e sanitário

A burocracia muitas vezes imposta pela legislação ambiental brasileira prejudica o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, atrapalha a geração de recursos financeiros para os cuidados com o próprio meio ambiente.

O conflito de jurisdição e a falta de clareza da legislação sobre quais órgãos estão legitimados para conferir as licenças, aliados a um excesso de exigências, são fatores contribuintes para impedir maior celeridade nos trâmites de papéis e documentos nas secretarias Municipais.

Necessária a adoção de ritos de licenciamentos mais objetivos, que atendas as necessidades reais dos eventuais impactos causados, mas com maior celeridade e que garantam simultaneamente o desenvolvimento industrial/produtivo e a conservação do meio ambiente.

Propostas:

1. Revisão das normas de licenciamento ambiental para simplificar a operação das olarias, flexibilizando as regras para a instalação de pequenas indústrias, o que pode facilitar o processo de licenciamento;
2. Garantir, de uma maneira geral, mais agilidade nos processos de análise e obtenção de licenças ambientais para os projetos industriais. Nesses processos, pode o Município adotar cartilhas que indiquem regras objetivas, claramente definidas, para que não haja tanta demora ou sobreposição de atribuições nas concessões dos licenciamentos.

8.2. Desburocratização: Certidão Negativa de Débitos Positiva com Efeitos de Negativa

Para praticar vários atos da vida civil, pessoas físicas e jurídicas dependem da apresentação de Certidão Negativa de Débitos Municipais.

Hoje, em que pese a facilidade de sua emissão via sítio da Prefeitura Municipal de Boa Vista na internet, há certa morosidade na emissão da CND Municipal quando a parte requerente possui parcelamento em curso. Ainda que o parcelamento esteja em dias, à toda evidência, os sistemas internos não se comunicam, fazendo com que o interessado promova diversas diligências para obtenção da Certidão que, em razão do parcelamento em curso, é emitida positiva com efeitos de negativa.

Propostas:

1. Que o Município de Boa Vista invista numa solução integrada de sistemas operacionais, fazendo com que informações necessárias para emissão de Certidão Negativa de Débitos sejam disponibilizadas de forma mais célere;
2. Que licenças já autorizadas no âmbito da Prefeitura Municipal, tais como alvarás sanitários e de meio ambiente, sejam, para o caso de obrigatoriedade de apresentação para fins de emissão de CND's Municipais e/ou outras necessidades usuais de contribuintes, carregadas aos autos de forma automática, diminuindo a quantidade de diligências junto à Prefeitura posto que são documentos que já se encontram em seu poder no momento da formalização do requerimento.

CONCLUSÃO

Ao submeter as propostas detalhadas neste documento, a FIER reafirma a importância de que sejam cuidadosamente avaliadas e incorporadas ao plano de ação do Executivo para o mandato de 2025-2028.

Essas propostas refletem as necessidades e expectativas da indústria de Boa Vista e são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento econômico e atender aos desafios enfrentados pelo setor industrial local. A implementação dessas medidas contribuirá significativamente para o progresso e a sustentabilidade da economia do município.

A carta da indústria para o município de Boa Vista delineia um caminho estratégico para impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável e fortalecer a base industrial local.

Ao implementar políticas de incentivo, como a promoção de parcerias público-privadas e a oferta de benefícios tributários, a cidade pode atrair investimentos, gerar empregos e fomentar a inovação.

A integração de estratégias que favorecem micro e pequenas empresas, além de iniciativas voltadas para a sustentabilidade e a eficiência dos serviços públicos, são essenciais para criar um ambiente de negócios dinâmico e resiliente.

Com um compromisso conjunto entre o poder público, o setor privado e a comunidade, Boa Vista pode se posicionar como um polo regional de desenvolvimento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o crescimento econômico duradouro.

A FIER espera que esta contribuição de ideias e sugestões seja considerada e acatada e que os resultados sejam desfrutados por toda a sociedade boa-vistense.

REFERÊNCIAS

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DO ESTADO DE RORAIMA. Disponível em: <https://www.fier.org.br/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**. Brasil 2019. [S.l.]: IBGE, 2021. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 08 de agosto de 2024.

Confederação Nacional da Indústrias- CNI. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/> Acesso em: 08 de agosto de 2024.

CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – CBIC. **Banco de Dados**. Brasil 2021. Disponível em: <http://www.cbicdados.com.br/menu/deficit-habitacional/deficit-habitacional-no-brasil>

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA- FIER. **Mapa Estratégico da Indústria Roraimense 2020-2024**. Roraima 2019.